

Quando Cristo nasceu, os Anjos Cantaram: Glória a Deus nas Alturas e Paz na Terra aos homens por Ele amados!

Paulo VI clama das Colinas de Roma para todos os Canto do Mundo:

A Paz é possível

Depois do Natal, o Dia Mundial da Paz, 1º. de Janeiro

"A paz é coisa importante,
mas difícil, extremamente difi-
cil. Porém não é impossível."
Paulo VI

A DEFESA

3ª FASE — SEGUNDA-FEIRA, 25 DE DEZEMBRO DE 1972 — Nº 567 — Propriá — Se.

"A paz não é um sonho, ma-
is um dever. Dever universal,
perpétuo. Idéia imperativa. To-
dos nós devemos procurá-la."
Paulo VI

Mensagem do Natal

Meus caros irmãos,

Com grande alegria, eu quero apresentar a todos os meus cumprimentos, nesta data do Natal de Jesus. A todos desejo muita felicidade, juntamente com os seus parentes e amigos.

Jesus nasceu entre nós. Entrou na história humana. Veio assumir conosco o peso de nossa vida. Veio mostrar-nos como vencer nossas dificuldades. Veio dar-nos uma mensagem de libertação. Veio nos salvar de todas as maldades e, sobretudo, da grande maldade que é o pecado.

Assumindo a natureza humana, ele nos deu a possibilidade de nos elevarmos até Deus. Ele é o homem mais perfeito que já apareceu na terra. Ninguém poderá ser mais perfeito do que ele. Mas todos são convidados a ser como ele. Jesus mesmo disse: "Eu vos dei o exemplo, para que possais fazer como eu fiz".

No Natal, cada ano, nós, cristãos, sentimos renascer em nós a alegria de ter sido salvos por Cristo. É a mesma grande alegria que sentiram os pobres pastores, quando ficaram sabendo do nascimento do Salvador, em Belém.

Jesus é o grande presente que Deus Pai deu ao mundo. Por causa disso, na maioria dos lugares as famílias trocam presentes entre si. Esses presentes lembram o grande presente que é Jesus.

A palavra de Jesus é poderosa. Os homens fecham muitas vezes os ouvidos. Os homens torcem muitas vezes essas palavras, para justificarem suas tomadas de posição, nem sempre evangélicas. Mas Jesus é a Verdade que liberta. Mais cedo ou mais tarde, ele há de triunfar. Ele desperta em todas as pessoas o desejo do bem, o horror ao mal, a coragem para se vencer.

E Deus será sempre glorificado nas alturas, pela paz que haverá de reinar na terra entre os homens de boa vontade. Feliz Natal! Feliz Ano Novo!

+ José, Bispo de Propriá

NATAL DE SEMPRE

Jesus nasceu. Que alegria
pelos campos de Belém.
No céu se espalha a harmonia
dos anjos cantando além.

A gruta rústica e fria
Um velho presépio tem
e nele a Virgem Maria
coloca o filho, o seu bem.

Dos olhinhos se irradia
um quê que de longe vem.
Cumprira-se a profecia
dos profetas de Salém.

Em Cristo a nós, nesse dia,
Com os bens que do céu nos vêm
a paz à terra descia
e com ela o amor também.

O Filho de Deus queria
que o mundo fosse Belém
para poder todo dia
nascer entre nós. Amém.

D. José Brandão de Castro

Natal de 1971

Cristo elevou socialmente a mulher

"A Prostituta é um bode expiatório, pois o Homem lança sobre ela sua torpeza e a renega".

Esta frase é da conhecida escritora francesa, Simone de Beauvoir. A Redação coloca de propósito este artigo, na primeira página desta edição de Natal, para chamar a atenção dos leitores para um dos mais angustiantes problemas humanos que vêm desafiando a humanidade. Cristo veio para salvar a todos. E também as prostitutas, como o Evangelho o comprova. Mas os cristãos continuam fechando seus ouvidos às palavras de Cristo e contribuindo para que este problema perdure. Em Propriá, especialmente, este problema é dos mais sérios.

Causas da prostituição

Não vamos abordar o problema em termos mundiais. Vamos focalizá-lo em termos de Nordeste. Melhor dizendo, em termos de Propriá.

É sabido que a prostituição se alastra, quando há um cres-

cimento rápido da população e falta oportunidade de emprego para a mulher. Tanto assim que é das classes pobres que provém o maior número das prostitutas. Para não morrerem de fome, elas se entregam facilmente, as pobres moças muitas delas ainda de menor idade, e, o que é

pior, é que são muitas vezes "sacrificadas" à paixão de homens casados ou de rapazes ricos, que lhes prometem dinheiro, ou vida folgada.

Seria ceder tapar o sol com a peneira não reconhecer que a pobreza é entre nós, uma das causas principais. E eu juntaria uma outra, o "machismo". A idéia de que o homem só é "macho", de acordo com as suas aventuras amorosas digamos melhor, sexuais.

Além das prostitutas que trabalham nas buates, nos cabarés nas casas de prostituição (prostíbulos), há uma multidão de moças que se entregam aos homens, para complementar o seu salário de empregadas domésticas. Ganham muito pouco como empregadas em casas de família e são tentadas a essas aventuras para terem uma renda um pouco maior.

Nem vem ao caso tocar nos fatores psicológicos, nas neuroses, no alcoolismo, na oligofre-

nia. Entre nós, um diagnóstico rápido verá que as causas mais comuns são as apontadas acima.

Os "catecismos"

Correm entre os nossos adolescentes, e passam de mão em mão, uns livrinhos mal impressos, sem indicação da editora, escritos em linguagem de piria e ilustrados da maneira mais obscena possível. Não são livros de educação sexual. Nem são livros de iniciação séria à vida sexual. A nosso ver, são livrinhos destinados a aumentar os frequentadores das buates. Atacam a imaginação dos jovens. Quebram neles toda resistência que poderiam ter, impelindo-os à aventura, incitando-os a ser "machos" também. E, por curioso que pareça, na linguagem "muito inteligente" eles chamam a esses livrinhos de "catecismos".

A maconha

A maconha é perseguida com todo empenho pela Polícia. A nosso ver, tais livrinhos são mais perigosos que a maconha. Seus distribuidores deveriam ser chamados às ordens, porque estão contribuindo para a perversão da juventude. A maconha será apenas mais um estimulante que irá quebrar no jovem alguma resistência que sua consciência opuser à execução do que lhe ensinaram os tais "catecismos".

Problema insolúvel?

Não há para o homem problemas insolúveis, na era da tecnologia, ou se quiserem, na era da cibernética. A Igreja tem lembrado frequentemente que esse problema merece a maior atenção das pessoas sensatas. "Tudo o que ofende a dignidade humana, como as condições infra-humanas de vida... a prostituição, o mer-

cado de mulheres e jovens também as condições degradantes de trabalho... todas essas práticas e outras semelhantes são dignas de censura. Enquanto elas degradam a civilização humana desonram a maneira do que aqueles que pedem mais injúrias (GS, nº 27).

Paulo VI lembrava em 1968 aos membros da Federação Abolicionista Internacional que a prostituição é a forma mais degradante da escravidão, nos tempos modernos. É a chama da escravidão branca. Perguntava ele então: "Em que época foram os homens mais servíveis do que hoje aos direitos e à dignidade da pessoa humana? Em que época houve muitas vezes a protestar contra a pressão, a tomar a defesa do fracasso, a reivindicar a autonomia da pessoa humana, a condenar a exploração do homem pelo homem? Mas em que se continu

O Banco do Brasil S.A.

Através dos Administradores de sua Agência em Propriá (SE), cumprimenta seus prezados clientes, an

A DEFESA

Órgão Informativo da Diocese de Propriá

Registrado no livro 7, folha 121 nº 255, data 08/10/1941

Cartório 10 ofício de Registro de Títulos e Documentos

Aracaju-Se.

Diretor-Responsável

D. José Brandão de Castro

Av. Pedro Abreu de Lima, 482

49900 — Propriá — Sergipe

EDITORIAL

A Paz é Possível

Não se pode fazer em Natal sem falar em paz. Foi quando nasceu o Príncipe da Paz, aquele que disse um dia: "Bem-aventurados os que constroem a paz." Oportuna a iniciativa do Papa Paulo VI, quando iniciou a celebração do Dia MUNDIAL DA PAZ, logo depois do Natal, no dia 1º de cada ano. Se por ocasião do Natal os homens adotaram a praxe de apresentar uns aos outros votos de felicidade para o próximo ano, essa felicidade só será possível, na medida em que houver paz.

Quando se fala em paz, costuma-se acenar para a paz dos corações, para a paz da consciência, para a tranquilidade da ordem, lembrando, com esta última expressão a célebre definição de Aristóteles.

Mas esse Dia Mundial da Paz é um convite a sairmos de nós mesmos e a volver os olhos para o mapa do mundo, investigando a situação constrangedora de tantas pessoas humanas, através dos tempos. Especialistas deram um balanço na História da Civilização e constataram nada menos de 8.000 guerras e 8.000 tratados de paz. A guerra nunca desapareceu de todo mundo. E ainda hoje, apesar de seus horrores indescritíveis nas duas últimas guerras mundiais, ela continua inconsciente no Vietnã e do Oriente Médio, nas lutas raciais em alguns países de prestígio no campo da tecnologia, nas lutas pela defesa de direitos humanos, como na Irlanda. Nosso planeta vive sob o risco de uma destruição nuclear e, assim mesmo, há uma corrida desabalada em busca de armamentos. Está de pé a desconfiança entre Oriente e Ocidente e os países do Terceiro Mundo — os países pobres — já estão ficando cansados de ser explorados pelos países ricos. Discriminações, opressões, torturas, detenções ilegais, forças clandestinas revolucionárias, terrorismo, neocolonialismo — tudo isso tem levado muitos jovens a recusar a paz, em nome da violência, já que a consideram uma legítima defesa. Essa face do mundo, carregada de cores escuras, é a única face que os pessimistas conseguem ver.

Mas felizmente, há uma face mais animadora. Se de um lado sempre houve guerras sobre a terra, também sempre houve busca de Paz. Ao menos, de várias pazes. Disso, porém, não se fala. É comum ouvir-se dizer que "os povos felizes não têm história".

O mesmo acontece em nossos dias. De 1945 para cá, houve mais de 50 conflitos. Mas quase ninguém sabe que foram evitados mais de 200. Negociações, tratados, intercessões, telefonemas, encontros dos "grandes" — salvaram muitas vezes a Paz. O movimento da não-violência, a bandeira vitoriosa de Gandhi, continua ganhando terreno no mundo. Luther King foi também um grande apóstolo da não-violência. E Dom Hélder Câmara vai anunciando pelo mundo afora a mesma filosofia. Nota-se um interesse crescente pelas sugestões do movimento da não-violência e por suas estratégias. A 1ª de janeiro de 71, Paulo VI já falava otimisticamente no "diagrama de uma paz progressiva" e procurava demonstrar que a guerra não é, de forma alguma, um mal inevitável.

Otimistas e pessimistas estão certos. Estão fotografando as duas faces da terra dos homens. Assim, a paz não poderá ser um fruto do acaso. Deus confiou a paz à liberdade do homem e pode-se dizer agora que a paz depende do homem. Ele se encontra numa situação completamente nova, quando cada vez mais as energias dos cosmos. O que era irre realizável no passado, pode ser conseguido hoje. O homem de hoje pode construir a Paz. Basta que tenha a "boa vontade".

CASA SOUZA

PIONEIRA DO COMÉRCIO NEOPOLITANO

Venda em grosso e a varejo, a vista e a longo prazo.

Tudo para V. Sa. e seu lar — Aparelhos domésticos, louças, vidros, rádios, máquinas de costura "VIGORELLI" e "LEONAN", estoque de calçados, tecidos e artigos de armarinho, perfumes, doces, conservas, biscoitos, produtos, farmacêuticos e muitas outras originais, sendo ainda

CONCESSIONÁRIA DA SERGIPE GÁS.
Preços, visando a lucro honesto

Sua casa e sua bolsa ditam: NÃO PENSE, PEÇA!
Não passe, sem parar,
não pare, sem entrar,
não entre, sem comprar,
não compre, sem pagar!

PRAÇA GENERAL VALADÃO, 205
— Fone 401.

End. Tel. JOBEZA.

Brilha a Estrela de Natal

ANTÔNIO CONDE DIAS

ELE, o Príncipe da Paz, o Messias anunciado dos profetas, veio trazer-nos uma mensagem de redenção e de vida, de amor e de paz, régio presente dos céus para toda a humanidade, em meio às alegrias e aos encantos inefáveis da Noite Feliz.

Belém de Judá, privilegiada região da Terra Santa, renovava completamente a fisionomia espiritual, presenciara o cumprimento das profecias dos varões do Antigo Testamento, enchera-se de gaudio indizível com o evento da natividade de Jesus Cristo.

Mergulhado como se achava nas trevas do pecado não podia o mundo

compreender, exatamente, o valor e significado do nascimento de Jesus do seio virginal de Maria. E por isso recebeu a notícia que os anjos proclamariam com desenhos sacramentais de alegria e tristeza. "Estava no mundo e o mundo foi feito por Ele e o mundo não O compreendeu." Não tiveram então ouvidos para ouvir o canto do "Glória a Deus nas alturas e na terra paz aos homens de boa vontade."

Para certos e determinados homens, sadiamente orientados em sua vida, era Jesus realmente a segunda Pessoa da SS. Trindade, o Enviado especial de Deus Pai para redimir

o mundo da iniquidade. Não podiam assim pensar e assim julgar os que viam diretamente subordinados a interesses utilitários e ambições desmedidas. Tinham eles o Messias em conta de um futuro agitador de massas e procuraram assim eliminá-LO dentre os videntes antes de cumprida sua missão salvífica e redentora. "Nele estava a vida e a vida era a luz dos homens. E a luz resplandece nas trevas e estas não O compreenderam."

Rendemos a Deus graças especialíssimas pelo aparecimento da "Grande Luz" que veio aclarar os caminhos resvalados deste mundo e apontar a to-

dos os homens a trilha de libertação, da justiça e da paz. Saibamos compreender e apreciar, nos devidos termos, a "Mensagem do Natal" que deve ser o código definidor de nossos deveres e responsabilidades, na vida pública como privada, em todos os momentos da vida.

Celebrems o Natal como a festa por excelência da esperança no advento de um mundo melhor e mais solidário, mais justo e fraterno, livre para sempre de guerras sangrentas e devastadoras.

"O Verbo se fez carne e permaneceu entre nós; e nós somos testemunhas de sua glória; Ele veio com a glória de Unigênito do Pai."

Era uma vez um "cara livre"

Havia um sujeito muito prá frente e muito livre. Não tinha preconceitos e não se deixava levar por tabus. Tinha um carro, roupa bacana, tinha vinte e três anos, um garoto, roupas bacanas, uma mesada bem "gorda" e, também, um pai "bacana" que não conseguia fazer dele um homem. Ah! Esquecia-me de dizer que este "cara livre" não trabalhava, não estudava, não fazia nada, exceto paquerar, botar meninas no carro, criticar o mundo, tomar drogas, meninar sua filosofia de amor livre e chamar gente equilibrada de bitolados e quadrados, além de outros nominhos que não se escreve em jornal decente.

Um dia, esse "cara livre" rodeou-se de gurias todas vestidas até onde a lei permite, e de rapazes que o achavam um cara "legal paca" e pôs-se a falar como profeta do amor: insistindo no amor livre e no direito de se fazer o que se tem vontade.

E as meninas disseram Amém!

E os caras ligados disseram Amém!

E a imprensa underground disse Amém!

E disseram que na Suécia, sim, que era bacana.

E suspiraram pelo dia em que isso fosse normal no Brasil.

E riram de uma freira que passou.

E contaram piada suja sobre os padres.

E encontraram sua felicidade em rebaixar o outros.

Daí, um rapaz e uma garota que tinham alguma coisa de maduro apareceram.

Ele não tinha ganho um carrão do pai e a roupa da garota era adequada. A turma livre e sem preconceitos não gosotu.

Os dois que haviam escutado o fim da conversa foram provocados para que se pronunciassem.

— Ei, cara! Diz aqui pro paizinho o que você acha do amor livre?

— Não acho! respondeu ele.

— Tá bancando engraçadinho?

— Não.

— Então te manca, bicho. Vê se responde, o que o papai aqui perguntou. Que acha do amor livre?

— Você é livre? — perguntou o outro.

— Eu sou, bicho.

— Então fique um mês sem "pegar" mulher que eu acreditarei na sua liberdade.

E saiu...

O "cara livre" disse uns palavões e chamou o outro "daquele nome" e a turma vaiou os dois. E o "cara livre" voltou à sua vidinha "livre", no carro comprado com o dinheiro do pai, na roupa comprada com o dinheiro do pai, nas garotas compradas com o dinheiro do pai e com tudo o que era seu porque

a) ele não trabalhava

b) não estudava

c) não amava

d) não produzia

e) vegetava

Era uma vez um vegetal...

Uma revista de grande tiragem disse que ele sabe o que quer...

E há gente pensando que ele é que está certo. E viva a comunicação, porque "quem não se comunica"... já sabe...

Agora, um recado para os que lutam por um ideal:

— PELO QUE VOCÊS POSSUEM DE MAIS CARIÓTIPO NA VIDA, NUNCA SE ENVERGONHEM DE AMAR E TER FÉ!

VOCÊS NÃO SÃO A ESPERANÇA DO MUNDO. VOCÊS SÃO A CERTEZA DA HUMANIDADE!

Pe. Zezinho scj.
De MUNDO JOVEM/

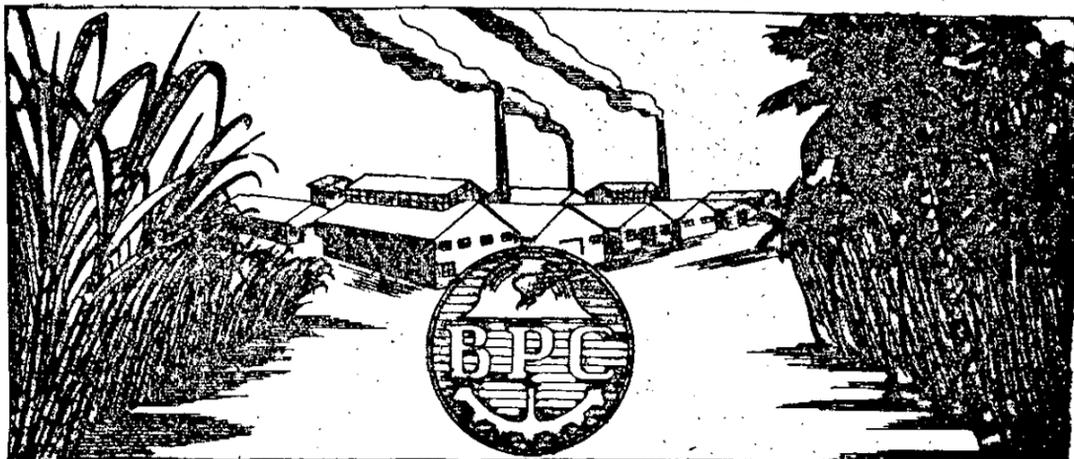
IRMÃOS PEIXOTO S. A.

VEÍCULOS E ACCESSÓRIOS

Concessionários da WILLYS OVERLAND DO BRASIL EM PENEDO - ALAGOAS

Rua São Miguel, 59

BANCO DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO S. A.



Um Banco Sergipano às suas Ordens

RUA JOÃO PESSOA, 274

Telegramas: CRÉDITO

ARACAJU — SERGIPE

AGÊNCIAS

URBANA "Sta. ROSA"

RUA STA. ROSA, 55

ITABAIANA — SERGIPE

LRGO SANTO ANTÔNIO, 6

PROPRIÁ — SERGIPE

AV. AUGUSTO MAYNARD, 156

SIMÃO DIAS — SERGIPE

ESTÂNCIA — SERGIPE

Praça 24 de Outubro, s/n

x x x

A Prefeitura de Propriá Informa:

Inaugurada a Ponte

No dia 5 de dezembro de 1972, foi inaugurada a soberba ponte rodoviária "Propriá-Colégio", sobre o majestoso São Francisco, o da unidade nacional.

Presidiu as festividades o Ilustre Ministro dos Transportes, Coronel Mário Dávid Andreazza, representando o insigne Presidente da República, Gen. Emílio Garrastazu Médici. Figuras proeminentes do setor rodoviário e ferroviário do país compareceram ao ato solene, bem como os Governadores dos Estados de Sergipe e Alagoas, Senadores e Deputados, e uma multidão imensa de visitantes do Nordeste, e de outras regiões.

O povo de Propriá prestigiou em massa o notável acontecimento, tendo à frente o seu operoso Prefeito Municipal, que fez todo o possível para o maior brilhantismo de tão relevantes festividades. Propriá, neste biênio — 1971-72 — assistiu a esta magnífica construção da ponte, notável obra exclusiva da engenharia brasileira, considerada uma das mais importantes dos últimos tempos e terminando em tempo "récord".

Há no espaço e no tempo especiais coincidências na vida

de um povo. Assim é que tivemos também de assistir neste mesmo biênio à fecunda administração do Prefeito Ribeiro do Bonfim, construindo e pavimentando a paralelepípedos, com dezenas de milhares de metros quadrados, as principais artérias que dão acesso à entrada da cidade. Obra realizada, exclusivamente, com os recursos do município, sem nenhuma colaboração de outros poderes, ainda mesmo de uma "Caçamba" para transporte de materiais.

O exemplo aí fica, porque não se podem considerar realizações da Prefeitura Municipal obras que, se sabe, foram do Governo do Estado ou de outras entidades, como sejam, Comissão do Vale do São Francisco, Fundação SESP e mesmo de empresas particulares.

Que os futuros administradores não fiquem omissos aos reclamos do povo, aproveitando para fazerem promoções pessoais, quando em nada contribuíram para as realizações de determinadas obras. Tudo o que vier do Governo Federal ou Estadual é por acréscimo. O Prefeito do Município tem as suas prioridades e imediatas obrigações. Isto sim, é o que todos desejam e esperam acontecer!...

Cortezia do D.N.E.R.

O Departamento Nacional de Estrada de Rodagem, compreendendo o trabalho fabuloso do Prefeito Ribeiro do Bonfim, calçando a paralelepípedos a entrada da cidade, achou por bem colaborar um pouco com a Prefeitura, asfaltando alguns metros do lado esquerdo de quem entra na cidade. Falaram naturalmente os serviços de estrutura de base, como seja, a colocação dos canos de esgotos tão necessários naquele lado da avenida, onde o esgoto das casas corre para a rua. Mas antes assim, porque não deixa de ser um reconhecimento ao imenso trabalho que teve a administração Ribeiro do Bonfim, beneficiando aquela desprezada artéria.

Agora, espera-se que o DNER complete a sua colaboração; asfaltando também o lado direito da entrada da cidade, até o estádio do "Esporte Clube Propriá", onde a Prefeitura já chegou com o calçamento — a paralelepípedos.

Só assim, compreende-se o sincero reconhecimento do DNER à Prefeitura de Propriá, o qual não deve ser incompleto, porque é uma promessa solene do Ilustre Diretor do Distrito de DNER de Alagoas ao Sr. Prefeito Municipal de nossa cidade.

Todo o povo de Propriá ficará eternamente agradecido ao Prefeito e ao Diretor do D.N.E.R. Gratos pela cortezia!

Doação de Terrenos para Sedes Próprias

Projeto Lei

Art. 1º — Fica o Sr. Prefeito Municipal autorizado a fazer doação à SOCIEDADE RECREATIVA CAVALHEIROS DA NOITE e LOJA MAÇÔNICA "LUZ DO OPARA", respectivamente, através de escritura pública, de duas (2) áreas de terra, situadas entre as ruas Dr. Costa Filho e Engenheiro Arquibaldo Silveira, cujos limites serão descritos no corpo da referida escritura.

Art. 2º — As áreas a que se refere o artigo primeiro deve-

rão voltar a ser incorporadas ao patrimônio do Município, no caso das beneficiárias no prazo de 2 (dois) anos não serem iniciadas as obras previstas, ao menos em 50% de suas construções e os 50% restantes para a sua conclusão após mais 2 (dois) anos.

Art. 3º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Propriá (SE) novembro de 1972.

Deveriam estar Meditando!...

Após as apurações das eleições de 15 de novembro, com o resultado inexpressivo de uma vintena de votos, os "ganhadores da Prefeitura" se balçaram numa orgia de bebidas e algazarra pelas ruas da cidade. Já deveriam estar meditando na responsabilidade de sucederem a uma administração dinâmica e sobretudo honesta, da qual se vem beneficiando a nossa querida Propriá.

Porém agora está funcionando um Tribunal de Contas, no Estado, onde os documentos serão primeiramente apreciados por competentes técnicos e com pareceres de honrados Juizes.

Existe, atualmente, uma Lei 201, que regulamente os crimes de responsabilidade fun-

do os abusos e as facilidades de administradores que só se preocupavam em "ganhar a Prefeitura", objetivando aquele antigo "trem de alegria"...

O exemplo está aí. O Prefeito terá que administrar com os próprios recursos municipais

Unir, Não Dividir

A imprensa de Aracaju publicou, logo depois das apurações das urnas em Propriá, declarações do filho do Prefeito eleito, segundo o qual seu pai teria "derrotado" as autoridades civis, militares e eclesíásticas e "todo mundo"!

Ora, que fosse "todo mundo", ou seja, quase todo o povo de Propriá, compreendendo, porque realmente o povo consciente e desenvolvido de Propriá estava do lado do candidato oponente ao seu conhecido pai!...

Porém, querer continuar dividindo o povo, admitindo contra si supostos adversários, insuportavelmente isentos de contendas políticas, como sejam as nossas autoridades militares, civis e eclesíásticas, só mesmo levando a cabo o propósito de conti-

Conhecidas as Pretensões

Propriá é uma cidade essencialmente generosa para com os adventícios, dando-lhes, quase sempre, oportunidades excepcionais na vida social, eco-

nomia e política do Município, as quais nunca poderiam obter obviamente, nas suas províncias de origem.

talvez, por isso mesmo, al-

guns se pronunciam — jactanciosamente — que na cidade "não tem homens" — e, se referem à terra com palavras descortezas, atingindo, naturalmente, todos os seus habitantes.

E daí os conhecidos adventícios se unirem, em todas as oportunidades, mormente nos pleitos políticos eleitorais, para destruírem os homens de bem e honestos, filhos da terra e residentes habituais da cidade.

Não é atoa, porém, que certos funcionários de estabelecimentos comerciais, bancários, ou membros de entidades oficiais, transferidos para a nossa cidade e colocados em posições sociais, nunca dantes atingidas,

naurem isolados e afastados de "todo mundo"...

Mas, sem o apoio do povo, sem a união de todas as forças vivas do Município, sem um crédito de confiança dos homens de bem da cidade, não é possível se fazer uma boa e equilibrada administração.

Os que se consideram vencedores, mesmo com aquela "vitória de Pirrc", devem procurar respeitar e adquirir a confiança dos seus supostos vencedores!

A vitória é efêmera, passa e, por isso, não é motivo para se tripudiar sobre quem quer que seja!...

Agora, é preciso, sim, união e uma administração honesta para o bem-estar de todos! Queira Deus!...

nas Participações Federal ou Estadual, prescritas em Lei e com aplicações determinadas especificadamente!

Hoje, não se "ganha a Prefeitura"!... Hoje, se recebem encargos e responsabilidades para dirigir a Prefeitura!...

Os que se consideram vencedores, mesmo com aquela "vitória de Pirrc", devem procurar respeitar e adquirir a confiança dos seus supostos vencedores!

A vitória é efêmera, passa e, por isso, não é motivo para se tripudiar sobre quem quer que seja!...

Agora, é preciso, sim, união e uma administração honesta para o bem-estar de todos! Queira Deus!...

talvez, por isso mesmo, al-

guns se pronunciam — jactanciosamente — que na cidade "não tem homens" — e, se referem à terra com palavras descortezas, atingindo, naturalmente, todos os seus habitantes.

E daí os conhecidos adventícios se unirem, em todas as oportunidades, mormente nos pleitos políticos eleitorais, para destruírem os homens de bem e honestos, filhos da terra e residentes habituais da cidade.

Não é atoa, porém, que certos funcionários de estabelecimentos comerciais, bancários, ou membros de entidades oficiais, transferidos para a nossa cidade e colocados em posições sociais, nunca dantes atingidas,

naurem isolados e afastados de "todo mundo"...

Mas, sem o apoio do povo, sem a união de todas as forças vivas do Município, sem um crédito de confiança dos homens de bem da cidade, não é possível se fazer uma boa e equilibrada administração.

Os que se consideram vencedores, mesmo com aquela "vitória de Pirrc", devem procurar respeitar e adquirir a confiança dos seus supostos vencedores!

A vitória é efêmera, passa e, por isso, não é motivo para se tripudiar sobre quem quer que seja!...

Agora, é preciso, sim, união e uma administração honesta para o bem-estar de todos! Queira Deus!...

talvez, por isso mesmo, al-

guns se pronunciam — jactanciosamente — que na cidade "não tem homens" — e, se referem à terra com palavras descortezas, atingindo, naturalmente, todos os seus habitantes.

E daí os conhecidos adventícios se unirem, em todas as oportunidades, mormente nos pleitos políticos eleitorais, para destruírem os homens de bem e honestos, filhos da terra e residentes habituais da cidade.

Não é atoa, porém, que certos funcionários de estabelecimentos comerciais, bancários, ou membros de entidades oficiais, transferidos para a nossa cidade e colocados em posições sociais, nunca dantes atingidas,

naurem isolados e afastados de "todo mundo"...

se tornem solidários dos políticos adventícios, com a máscara de "bonzinhos" e pretensos "salvadores" dos interesses da comunidade.

Ora, não se engana um povo com sofisticadas reuniões de conhecidos cidadãos de índole paritidária, presididas por um elemento que, sendo também presidente de um Clube de Serviço, não se peja de subir ostensivamente nos caminhos dos comícios, ferindo, na sua linguagem burlesca, as autoridades locais, não só civis, mas até eclesíásticas. Assim, eles não podem merecer deste povo nenhum crédito de confiança, sabidas que são as suas reais pretensões.

Criada a Bandeira do Município

sentando o progresso de uma futura transformação de possibilidade turística, nesta região;

Vê-se, à margem do Rio São Francisco, a margem do Rio São Francisco, com as características e símbolos seguintes:

Vê-se o Rio São Francisco e, no seu leito uma pequena canoa com um pescador, representando uma faina constante do homem ribeirinho;

Vê-se à margem do Rio São Francisco o arrozal cultivado por uma camponesa, representando a maior fonte de riqueza do Município, que é, sem dúvida a rizicultura;

Ainda sobre o Rio São Francisco, navegando em suas águas, vê-se uma lancha repre-

sentando o progresso de uma futura transformação de possibilidade turística, nesta região;

Vê-se, à margem do Rio São Francisco, a margem do Rio São Francisco, com as características e símbolos seguintes:

Vê-se o Rio São Francisco e, no seu leito uma pequena canoa com um pescador, representando uma faina constante do homem ribeirinho;

Vê-se à margem do Rio São Francisco o arrozal cultivado por uma camponesa, representando a maior fonte de riqueza do Município, que é, sem dúvida a rizicultura;

Ainda sobre o Rio São Francisco, navegando em suas águas, vê-se uma lancha repre-

sentando o progresso de uma futura transformação de possibilidade turística, nesta região;

Vê-se, à margem do Rio São Francisco, a margem do Rio São Francisco, com as características e símbolos seguintes:

Vê-se o Rio São Francisco e, no seu leito uma pequena canoa com um pescador, representando uma faina constante do homem ribeirinho;

Vê-se à margem do Rio São Francisco o arrozal cultivado por uma camponesa, representando a maior fonte de riqueza do Município, que é, sem dúvida a rizicultura;

Ainda sobre o Rio São Francisco, navegando em suas águas, vê-se uma lancha repre-

Renovação de assinaturas p/73 Animador de Comunidade, Agente do Desenvolvimento

O Sr. Manuel Gonzaga da Rocha, representante de "A DEFESA" em Nossa Senhora de Lourdes, acaba de renovar as 20 assinaturas daquela cidade para o próximo ano. Somos gratos ao Sr. Manuel, que é também uma das reservas morais do nosso sertão, grande animador da comunidade lurdense.

Aos nossos representantes de outras cidades da Diocese pedimos que imitem o exemplo do Sr. Manuel Gonzaga e renovem o quanto antes as assinaturas, de que estão encarregados. É

um grande trabalho de colaboração com o nosso jornal que é o único meio de comunicação que temos com os nossos caros diocesanos.

Para facilitar a circulação do jornal, apesar de tudo ter subido de preço, não vamos aumentar o preço das assinaturas. Assim, a assinatura anual continua sendo de Cr\$ 7,00. Quem quiser colaborar poderá dar uma quantia maior. Muito obrigado aos nossos representantes tão dedicados e aos nossos prezados assinantes.

O Sucesso da Edição Especial

Constituiu em verdadeiro sucesso jornalístico a edição comemorativa da inauguração da ponte "Propriá-Colégio". Recebemos de inúmeros leitores os mais calorosos aplausos pelo trabalho apresentado. Nossos leitores vibraram com a página de Plínio Salgado sobre Propriá, com o soneto "A ponte" com "Águas e mágoas do São Francisco", com as ilustrações variadas, com as men-

sagens, com o jornal, enfim. É uma das alegrias dos jornalistas verem o seu trabalho reconhecido e apreciado.

Quero agradecer aqui, de modo especial, ao Professor Guercindo Batista, venerando mestre de várias gerações em Propriá, por nos ter emprestado a "Geografia Sentimental", livro raríssimo em nossos dias e que ele conserva com carinho na sua preciosa biblioteca.

CEGO ESPIRITUAL

Mons. Sant'Ana

Cego é, no mundo, carro sem farol, não pode ver os pais, irmãos e amigos; nuvens de breu, em vez da luz do sol, escondem-lhe os barrancos e perigos.

É desventura, acarretando um rol de muitos outros males, sem respigos. Pode também ser ouro no crisol, para brilhar em célicos abrigos.

Pior cegueira, todavia, é aquela que não permite ver, dentro de si, a permanência valiosa e bela

Do Eterno Bem, que não se vê aqui. Desconhece tão grande catedral

BNH - 7 milhões de casas

O presidente do Banco Nacional de Habitação declarou em Brasília, por ocasião do VII Congresso Nacional de Corretores de Imóveis, que, para atendimento mais imediato de suas necessidades habitacionais

até 1980 sete milhões de unidades residenciais. Neste total se inclui mais de um milhão de unidades já existentes, mas consideradas como "sub-habitacões", pelo fato de não possuí-

Festa do Bom Jesus dos Navegantes de Propriá, à 28 de janeiro

Sertão Sergipano de novo às voltas com a Seca

D. José Brandão de Castro, Bispo de Propriá, tem dado várias entrevistas sobre a seca do sertão, tanto aos jornais da capital do Estado, como a alguns jornais do sul do país. Ele quer com isso chamar a atenção de todos para um problema que retorna, cada ano, e, de quando em quando, com todas as características da calamidade. Uma solução é possível, mas depende do grau de compreensão do povo a respeito da urgência dessa solução. De outro lado, o povo, sozinho, não poderá nunca resolver o problema. No entanto, a coragem, a serenidade, o espírito de sacrifício do sertanejo e seu amor à terra constituem um dado positivo para a solução do problema.

Para conhecimento de nossos leitores, vamos destacar alguns trechos da entrevista publicada na "Gazeta de Sergipe", de 30 de novembro.

Interior de Sergipe sofre por falta de água

"Os 1.600 habitantes da cidade de Canhoba, quando querem água, têm que andar 6 Kms. — uma légua! — para adquirirem o precioso líquido que falta nos tanques e açudes secos com falta de chuvas. O transporte é caro e só os mais afortunados habitantes da cidade sertaneja sergipana podem consegui-lo. Os demais têm de recorrer a alguns restos de água, existentes nos tanques poluídos, água suja e grossa. Enquanto falta água em Canhoba, os canos da A-

dutora Sertaneja Sergipana, já devidamente instalados na cidade, inclusive os dois chafarizes, estão cheios de água, à espera de uma simples ordem superior para que a cidade seja abastecida".

O Bispo de Propriá aproveita a oportunidade para fazer um veemente apelo no sentido de se resolver logo a situação da falta de água, no Município de Canhoba.

Mas, segundo o Bispo, Canhoba não é a única cidade que está sendo atacada pela seca. Os municípios sergipanos de Gararu, Porto da Folha, Poço Redondo, Canindé do São Francisco, Monte Alegre de Sergipe e Nossa Senhora da Glória, já padecem da falta de água.

A seca já chegou a todo o sertão sanfranciscano, atingindo dezenas e mais dezenas de povoados que estão sendo abastecidos por caminhões-tanques e assim toda aquela gente está sendo envolvida pelo drama da seca.

Dom José Brandão de Castro fez uma advertência às autoridades: "A situação atual do sertão faz pensar que esta seca será pior que a de 1970, porque não foram recuperadas as pastagens, e nem o replantio da palma que se fez poder-se-á agora utilizar. Por outro lado, até o momento, todo o algodão, pelo menos o do sertão de Glória e Monte Alegre de Sergipe ficou praticamente perdido.

Dizendo que vê o sertão sergipano como um desafio maior que o dos "Vales Úmidos", o Bispo de

Propriá acrescenta: "Esses terrenos são fertilíssimos, havendo produção de milho — somente um exemplo — em culturas primitivas com grandes resultados. O criatório de gado é um dos objetivos, talvez o mais sonhado por qualquer sertanejo.

De outro lado, as culturas de milho, feijão e algodão são igualmente apreciáveis no tempo certo do plantio. Entretanto, um grande problema se levanta cada ano para o sertanejo, porque ele conta apenas com esperanças de chuvas. Mas, mesmo vivendo de esperanças, o sertanejo gosta, apesar de tudo, de sua terra e só a deixa, depois que morre a sua última galinha e já não tem condições de sobrevivência.

Forte na associação

Segundo D. José Brandão, uma coisa notável no sertanejo "é a sua notável capacidade ao associativismo. Bastam algumas reuniões para que eles compreendam que unidos poderão caminhar."

Segundo o Bispo, "se fôssemos olhar do ponto da rentabilidade econômica, à primeira vista, o problema do sertão pareceria insolúvel, mas a confiança que eu tenho no homem do sertão é tão grande que ousou afirmar que, se lhes forem dados os meios, ele atingirá os objetivos de qualquer projeto agrário.

Compreende-se que a primeira atitude de um grupo de sertanejos é esperar tudo paternalisticamente, porém tive oportu-

nidade de assistir, durante dois dias, em pleno sertão árido o encontro de 57 sertanejos. Alguns deles tinham andado 40 Kms. a pé, para participarem do encontro".

O grupo de sertanejos que se reuniu, segundo o Bispo de Propriá, — está ficando bastante consciente de suas possibilidades. Era uma coisa fora do comum ver esses homens simples, repartidos em grupos, distantes uns dos outros, e, à sombra rala das poucas árvores que ainda restam, discutirem os seus problemas em um círculo de estudos.

Explicou o Bispo que, nesses trabalhos de conscientização, estão empenhados vários organismos do governo, como a SUDAP, que é um órgão do Governo do Estado, a ANCARSE e o MEB, como também as paróquias do sertão.

MEDIDAS URGENTES

Segundo o Bispo de Propriá, o Governo Federal, Estadual e a própria SUDENE têm que tomar as mesmas medidas que estão sendo tomadas com relação aos "VALES ÚMIDOS". Para os "Vales ÚMIDOS", explicou, já estão em andamento vários pequenos projetos da ANCARSE-SUVALE, mas eu penso é no sertão seco. Para este desejo um estudo semelhante ao que foi feito para os "Vales ÚMIDOS".

Aliás, no sertão de Alagoas e Pernambuco, já estão em andamento experiências neste sentido que podem ser assim efetivadas em Sergipe.



Por que os homens pensam sempre em mim, apenas no Natal?

Quando as árvores surgem coloridas com as bolas de vidro surgindo do verde, quando os auto-falantes anunciam as frutas e os doces de Natal, quando as casas de brinquedos brincam com as crianças, lhes mostrando trenzinhos, carros, motocicletas, pifanos, um mundo de coisas vindas de um palácio encantado, você pensa também em mim e eu lhe agradeço. Ao menos no Natal há um sorriso pra mim, alegrando a minha vida de criança pobre, marginalizada, destinada a quê, Deus do céu? Mas eu queria sempre o seu sorriso, a porta de seu coração aberta para mim, pra me ajudar a caminhar na vida, sem medo de ninguém, sem ódio de ninguém, para ajudar você a construir o mundo de amanhã.

Alceu Amoroso Lima "Ser Cristão Hoje"

JARDIM PAROQUIAL MENINO JESUS

Rio — CIC — "O homem se agita e Deus o conduz" — afirmou Alceu Amoroso Lima em conferência na Associação Cristã de Moços, na Guanabara, encerrando um ciclo de conferências e eumênicas. Discorrendo sobre o título "Ser Cristão Hoje", Tristão de Athayde falou das três medidas do cristão: a transcendental, voltado para Deus e que exige do homem um estado de oração; a horizontal, que se dirige para o próximo no cumprimento do mandamento do amor; a promocional que exige a participação na melhoria do mundo. Ser cristão, insistiu o conferencista, é uma responsabilidade, e só é uma dignidade quando o homem, no mundo sem ser do mundo, põe sua vida e suas atividades para salvar o mundo em que vive.

Os dourzinhos do ABC terão bonita festa, na tarde do próximo dia 25, em clima de Natal e aos sorrisos do Menino Jesus. Está se organizando um interessante programa. Paralelo da turma, em número de 23, formando, no Convite, a frase — MENINOS MODELO DOS GRANDES — será o sr. Jorge Adalberto de Souza, conceituado comerciante neopolitano. Orador oficial será o dourzinho Silvío Jerônimo Filho.

BIG-PASTORIL

Esta sendo organizado um alegre e elegante pastoril pela esforçada legionária de Maria — srta. Janete Leite — para tornar mais agradáveis as festas natalinas, em Neópolis. A sua primeira apresentação se fez, no Cine-Neópolis, visando à obtenção de numerário para o Natal dos Pobres.

Diocese de Propriá recordou João XXIII

A Diocese de Propriá recordou, no dia 12 do mês em curso a figura bondosa e nunca esquecida do Papa João XXIII. Ele está intimamente ligado à história religiosa de Propriá, por ter sido o criador da Diocese. A ele também se deve o fato de a Diocese de Propriá ter sido a primeira do mundo a receber Nossa Senhora do Rosário de Fátima como Padroeira Principal. O documento em que tal graça foi concedida, vem datado de 12 de de-

zembro de 1962.

Assim, faz já dez anos que a proteção de Nossa Senhora se fez sentir, de maneira especial, sobre a nascente Diocese, que vem enfrentando problemas de toda ordem.

Após a procissão do dia 13, D. José Brandão de Castro concelebrou com vários sacerdotes, na Igreja do Rosário, agradecendo à Virgem Santíssima a proteção que tem dado à Diocese de que é a Padroeira.

Dom Helder é apoiado pelo Papa

Quando esteve recentemente em Roma, Dom Hélder Câmara, Arcebispo de Olinda e Recife, teve uma audiência particular com Paulo VI. A audiência durou aproximadamente meia hora. Ao ser abordado pelos jornalistas, declarou o Arcebispo: "O que é importante para mim é sentir que o trabalho de nossa diocese e as mensagens que eu difundo, no decorrer de minhas viagens internacionais, estão em plena harmonia com o Apóstolo Pe-

dro, vivo na pessoa de Paulo VI".

D. Hélder declarou ainda que o Papa o encorajou em seu trabalho e que examinaram conjuntamente os problemas internacionais, com toda franqueza. Quanto ao que ocorre no mundo, disse D. Hélder que o Papa lhe pareceu muito bem informado, tendo uma visão clara das coisas e conhecendo muito bem a situação do Brasil. Um crucifixo com pedestal foi a lembrança que Paulo VI lhe ofereceu.

Cristo elevou...

Lançam-se à vida livre, na ansia de ganhar dinheiro para sobreviver. Depois, notam que podem ganhar mais dinheiro por esta forma e levar uma vida de aparência luxuosa. E isso, apesar da exploração de que são vítimas, da parte dos proprietários ou proprietárias das casas, pessoas muitas vezes protegidas de homens de influência que facilmente lhes conseguem, quando presas, um "habeas-corpus". Foi o que se deu em Propriá, há poucos meses. A Polícia Federal descobriu um estoque de maconha numa das casas de mulheres da cidade prendendo a mulher e seu amante. Deram um "habeas corpus" para a mulher e o homem ficou trancafiado. Depois, veio ordem de prisão para a mulher... e ela havia desapa-

recido "oficialmente". Dizemos "oficialmente", porque, na prática, segundo se comentava, muita gente sabia onde ela estava.

2. Atenção às menores abandonadas. Há muitas prostitutas menores de 18 anos. O certo é que, 50% estão entre 18 e 21 anos.

3. Assistência à mãe solteira. Para manter o filho, fruto às vezes de um dia de fome ou de falta de juízo, elas se vêem constrangidas a prosseguir no caminho da prostituição.

4. Urbanização planejada. A promiscuidade facilita o vício.

5. Reerguimento da sociedade

em geral. Os homens são também responsáveis pela prostituição. Uns, porque não querem aceitar uma vida sexual normal; outros, porque fazem das prostitutas simples mercadoria para seu próprio enriquecimento. Entre nós, não há dúvida de que fitas de cinema, que são impróprias para menores, mas a que eles assistem, sem observância nenhuma das leis do país por parte dos exibidores, concorrem para iniciar nas buates hossos adolescentes, já aos treze anos de idade.

Recuperação da prostituta

A prostituta é recuperável. Problema humano muito sério, porque a prostituta nem sabe mais que é pessoa humana, pelo fato de viver submetida a

uma vida de humilhações diárias. Ela descê dos homens e da sociedade. Mas há muitas que desejam abandonar a "vida". Porém elas se sentem como que marcadas. Ninguém acredita na sua boa vontade. As famílias, cujos filhos tantas vezes frequentaram aquela mulher, desprezam-na como indigna. E o rapaz? Palmas para ele. Ele se mostrou "macho". Contradição de uma sociedade que afivelou a máscara da hipocrisia. Cristãos que inventaram o evangelho da dupla moral. Precisamos de casas especializadas em recuperação dessas pobres infelizes. Elas merecem nossa atenção. Precisamos convencê-las de que elas podem reabilitar-se. Como Cristo converteu Madalena e a Samaritana.

continuação tor tal exploração é mais evidente e mais revoltante do que nesse indigno comércio que, com direito, podemos considerar como a forma mais degradante da escravidão moderna e o opróbrio de sociedade?" (Observatore Romano, 13-5-66).

Depois de citarmos a palavra do Papa, vamos citar a palavra do Reitor do Instituto Mulçumano de Paris, Prof. Si Hamza Boubakeur: "A prostituição só pode existir e proliferar, numa sociedade desajustada, mal organizada, na qual a pessoa humana é despojada do seu valor intrínseco e da sua vocação primordial. A questão, portanto, se coloca nestes termos: "Será favorável ou contrário a uma sociedade o fato de que, por sua péssima organização,

suas injustiças e por causa do primado atribuído ao dinheiro, ela dá origem e desenvoltura à prostituição, a ponto de obrigar a mulher a fazer de suas inclinações sexuais naturais um comércio?"

Sugestões para a solução

Um ótimo estudo sobre esse assunto e que nos serviu de base para esta reportagem, publicado na revista "Pergunte e Responderemos" de novembro de 1972, aponta o seguinte como medidas de prevenção contra a prostituição:

1. A promoção intelectual e profissional da mulher. As pesquisas revelam que muitas das prostitutas do Brasil são analfabetas, ou desprovidas de qualquer preparo profissional.